



ST 15

## O FEMININO COMO LUGAR DE ENUNCIÇÃO NAS NARRATIVAS LATINO-AMERICANAS

### COORDENADORES

**Profa. Dra. Ilse Maria da Rosa Vivian** (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI)

E-mail: ilsevivian@hotmail.com

**Profa. Dra. Rosângela Fachel de Medeiros** (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI)

E-mail: rosangela fachel@gmail.com

### Resumo

Em *Ficções de fundação*, Dóris Sommer trata de expor e discutir diversos romances da América Latina, que, fundadores de ideologias, procuravam legitimar uma América, a qual “aspirava a uma modernidade cuja metonímia era a outra, a América do norte”. Tais romances representavam “a manifestação mais autêntica do sentimento nacional” (Sommer, 2004, p.29-30). Na América Latina, esses modelos eram adotados de acordo com as conveniências, mas também refletiam o auge do otimismo e da reforma liberal. A hegemonia econômica e cultural que se formou durante o século XIX “seria uma cultura aconchegante, quase abafada, que unia as esferas pública e privada de tal maneira que criava um lugar para todos, contanto que cada um soubesse qual era o seu lugar.” (Sommer, 2004, p.46). Em *Anarquia Sexual- sexo e cultura no fim de siècle*, Elaine Showalter (1993, p.61) discute sobre o lugar da mulher nesse contexto, ou, melhor dizendo, do ‘não lugar’ a ela reservado. Relata a trajetória seguida pelas mulheres e o papel desempenhado pela literatura nesse contexto, desde as parcas ou fortes manifestações das desbravadoras radicais feministas até o surgimento da ‘nova mulher’ de vésperas do século XX. Entretanto, hoje, ainda são muitas e diversas as estratégias de disfarces inventados para dar continuidade e segmentar domínios imaginados por determinadas instâncias de poder. A partir dessas considerações, propomos pensar o *locus* feminino do ponto de vista enunciativo da mulher nas ficções latino-americanas tanto literárias quanto cinematográficas, tendo em vista que a figura feminina aponta, para bem além da subversão da história fundada pelo totalitarismo da Europa e dos Estados Unidos sobre outras nações, um movimento de transgressão de fronteiras, antes mantidas à força pela hegemonia de um mundo regido pelo poder masculino.

### Palavras-chave

Narrativa; ficção latino-americana; feminino.